



www.iese.ac.mz

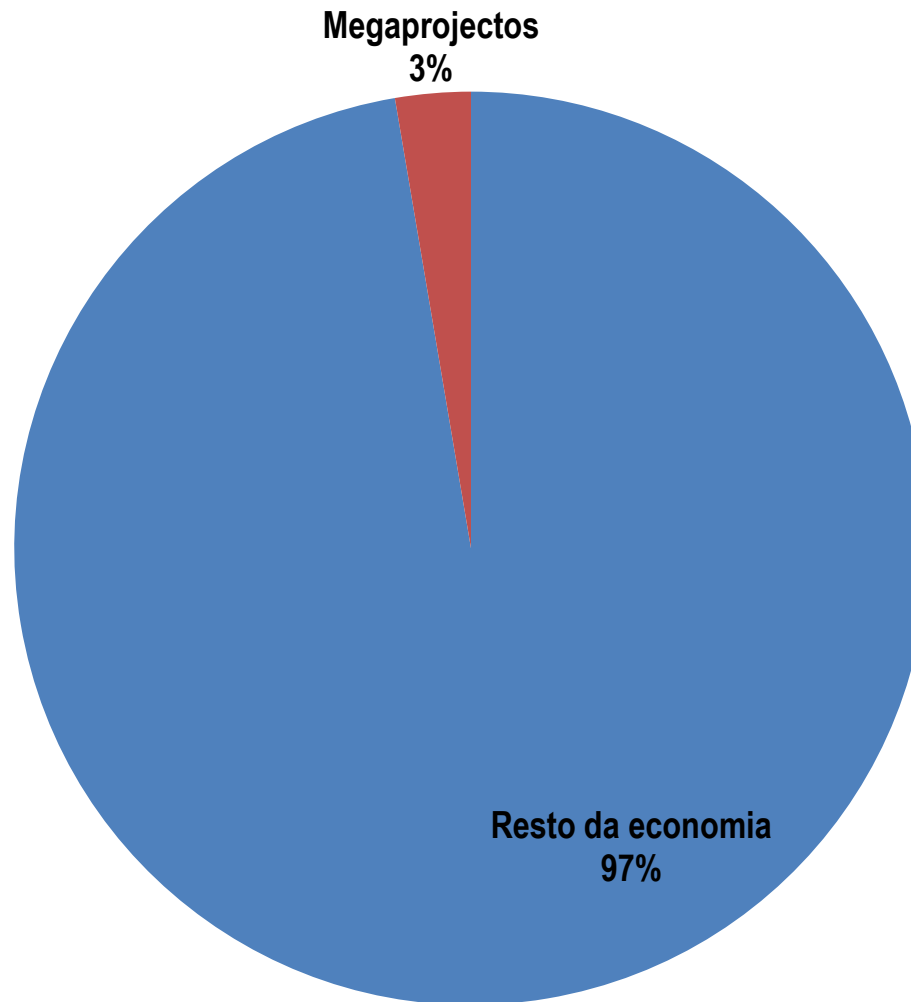
Relevância e Desafios da Tributação de Megaprojectos em Moçambique

Rogério Ossemane

LANÇAMENTO DA CAMPANHA JUSTIÇA FISCAL

Maputo, 20 de Agosto de 2013

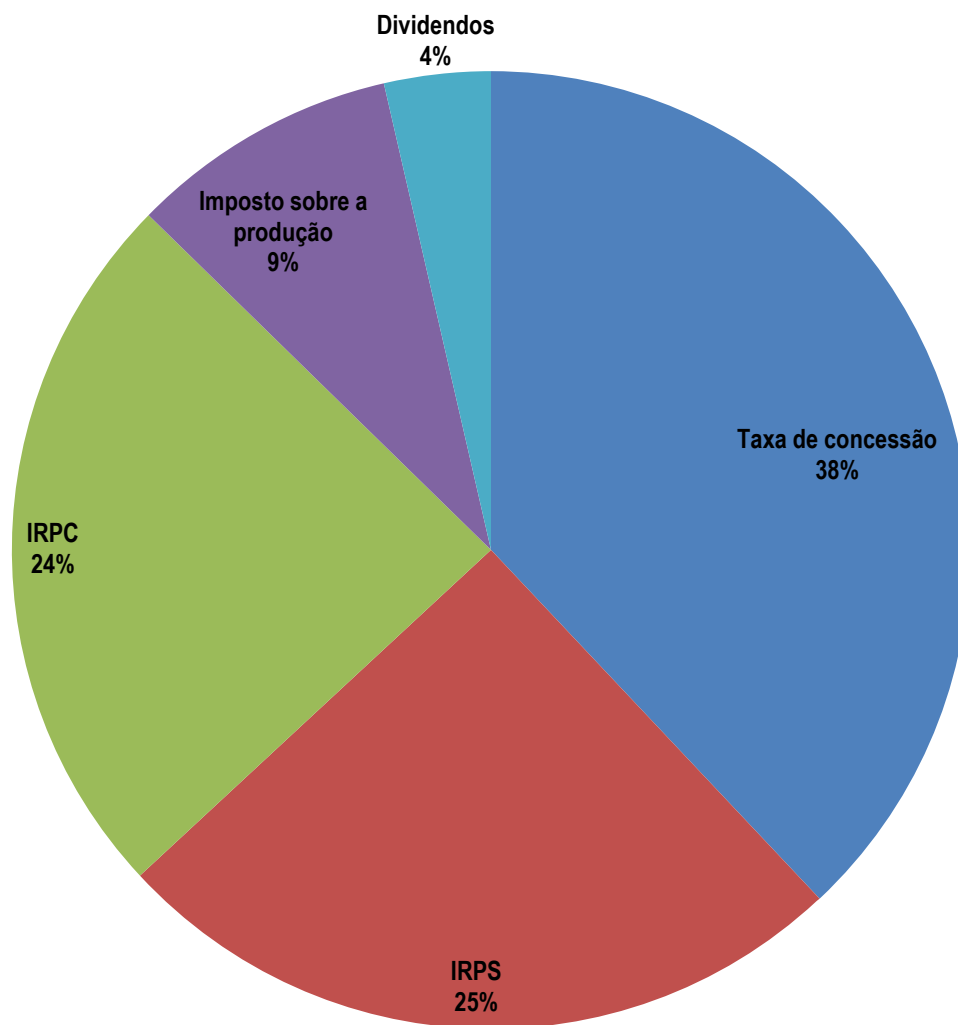
Contributo médio de megaprojectos em fase de produção para as receitas fiscais do Estado (2010 e 2011)



Nota: (i) Megaprojectos em fase de produção em 2010 e 2011 são a HCB, Mozal, Sasol PT e Kenmare. (ii) Os dados da CGE incluem outros quatro megaprojectos (Anadarko, Sasol Sofala, Vale e Riversdale). A inclusão destes megaprojectos eleva o contributo fiscal médio dos megaprojectos para 4%.

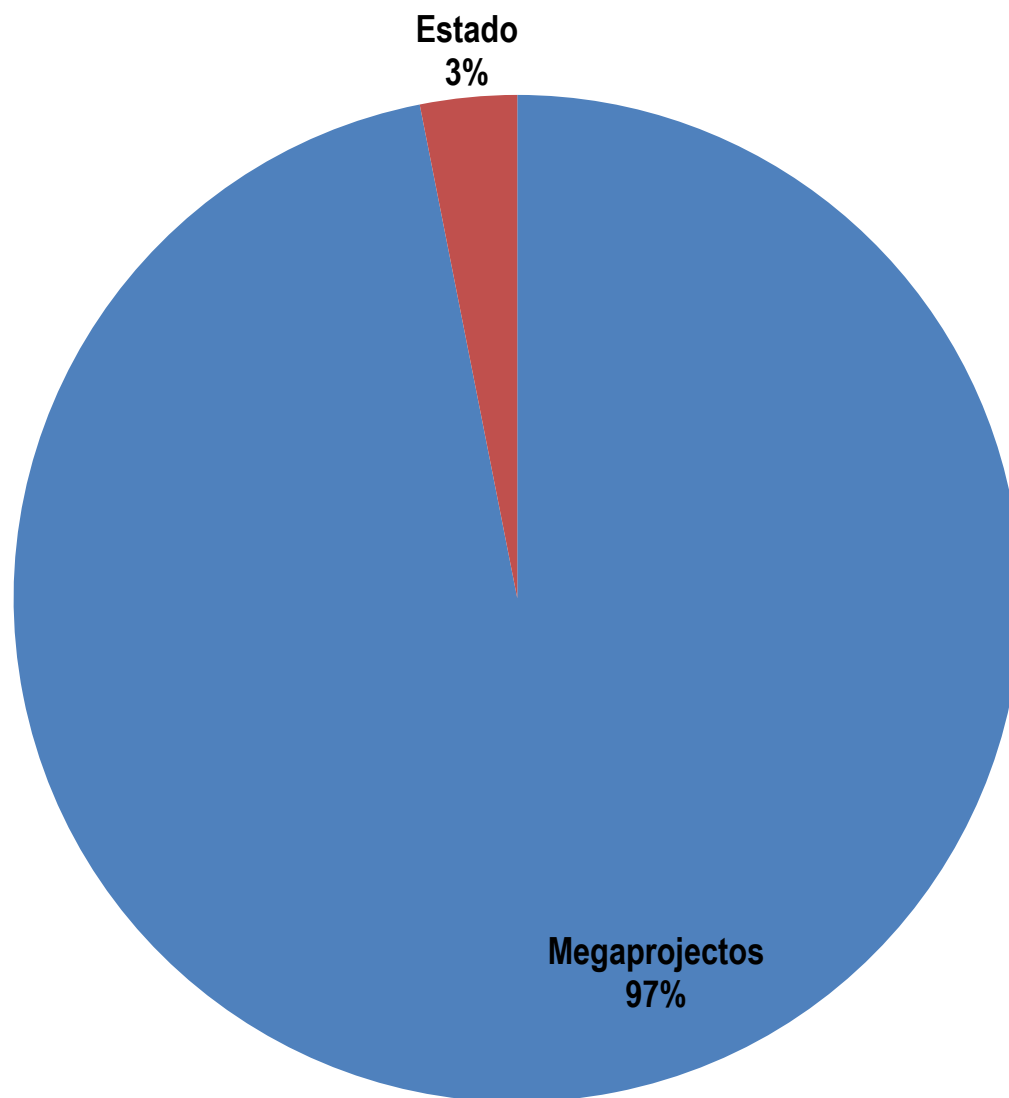
Fonte: Parecer do TA à Conta Geral do Estado (2010 e 2011).

Contributo fiscal dos megaprojectos em fase de produção por categoria de imposto (2010 e 2011)



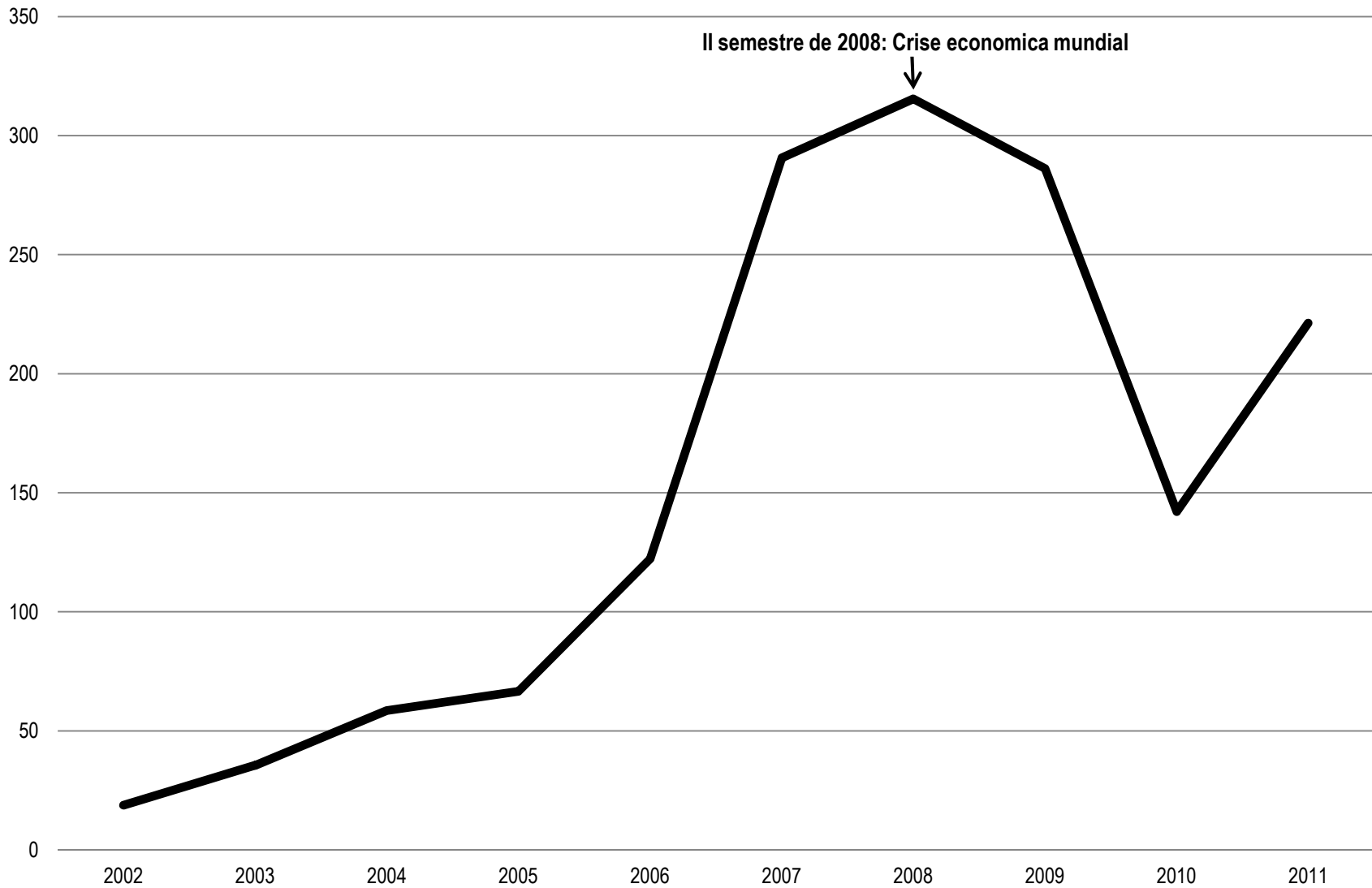
Fonte: Parecer do TA à CGE

Distribuição média das receitas de exportações entre o Estado e Megaprojectos em fase de produção (2010 e 2011)



Fonte: Parecer do TA a CGE (2010 e 2011) e Balança de Pagamento do Banco de Moçambique (2012).

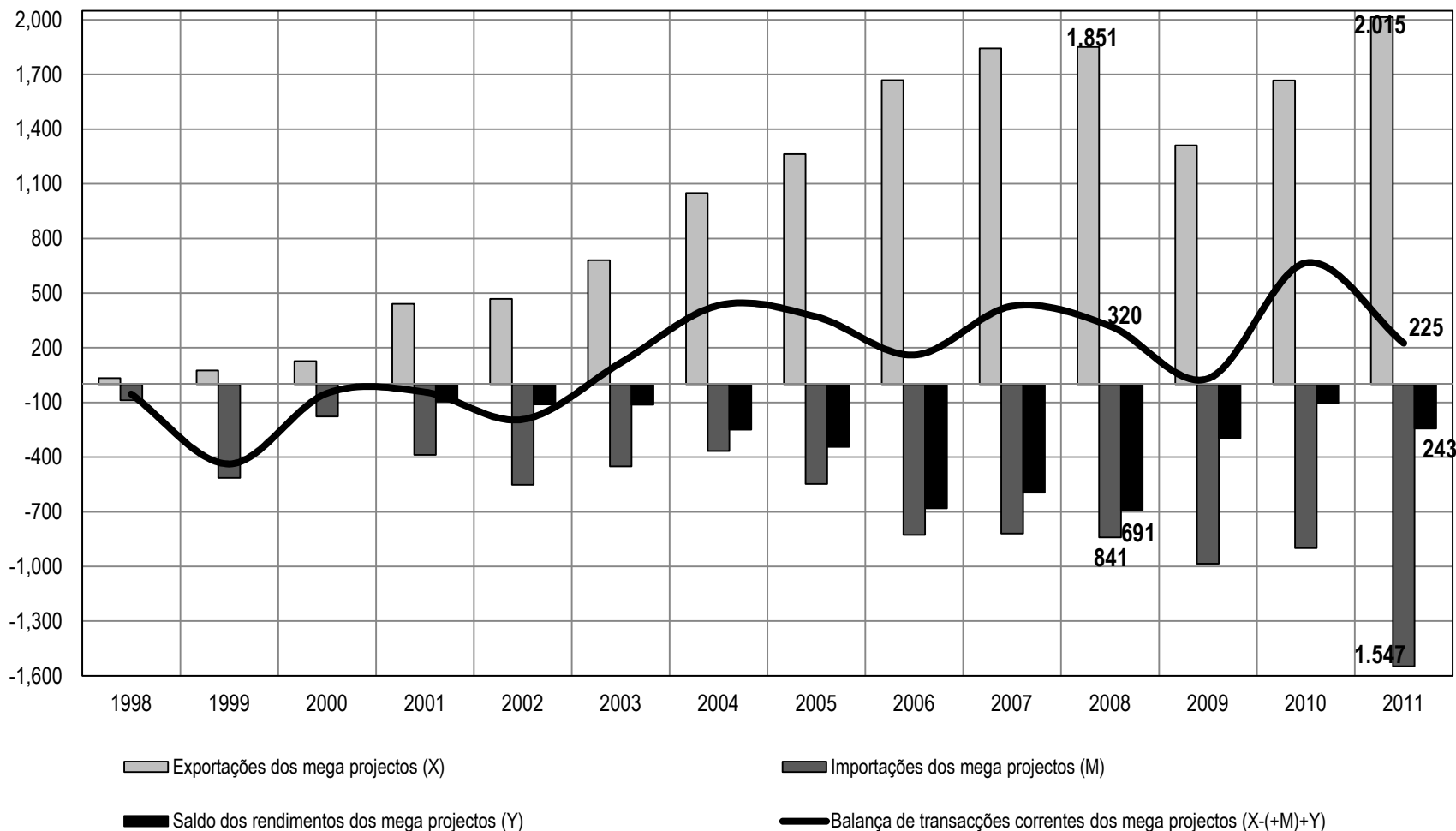
Perca de receita fiscal por via de incentivos fiscais concedidos na economia nacional (milhões de US\$)



Fonte: Conta Geral do Estado (Vários anos)

Os megaprojectos geram outros ganhos para a economia. Quanto do que os megaprojectos exportam fica para Moçambique? O que justifica a enorme porosidade da economia e como reduzir a mesma?

Graf: Balança de Transacções Correntes dos Megaprojectos (US\$ milhões)



Fonte: Banco de Moçambique (vários relatórios anuais)

Porquê a tributação dos megaprojectos é importante?

- Elevados níveis de dependência externa pública e privada. 1/3 da despesa pública é financiada por ajuda externa.
- Cerca de 500-700 milhões de dólares abandonam o país anualmente de forma lícita ou ilícita
- Elevado custo de expandir as receitas fiscais por via de PME's ou impostos indirectos e extensa evidência da irrelevância dos incentivos fiscais para atrair megaprojectos (Castel-Branco, Bolnick, Macamo, Fjeldstad, etc.)
- As alternativas a não tributação dos megaprojectos podem gerar uma cadeia de efeitos negativos:
 - Endividamento público doméstico e pressões sobre disponibilidade e custo de dinheiro para o resto da economia sobretudo PME's nacionais que são mais dependentes do financiamento bancário nacional.
 - Pressão para despesa pública com retorno financeiro rápido em detrimento do retorno social a longo prazo (reforço da natureza extractiva da economia).
 - Transferência de recursos dos que tem menos para os que tem mais (de PME's para o Estado, para grandes empresas, de contribuintes fiscais de países doadores para multinacionais, para países ricos)

Porquê tributar megaprojectos é (muito) importante?

Portanto, a tributação dos megaprojectos permite mobilizar recursos de forma mais imediata, explorando potencial fiscal ocioso (sem impacto nas decisões de investimento e sem competir por recursos com o sector produtivo), para estrategicamente criar as capacidades necessárias para a economia ligar melhor com os megaprojectos, para criar capacidades não dependentes dos megaprojectos (diversificação), para fazer a redistribuição da riqueza gerada (através da despesa pública e do espaço para suavização da carga fiscal dos que tem menos). Tributação e despesa pública são instrumentos por excelência de o Estado fazer redistribuição da riqueza e promover o desenvolvimento. Outros mecanismos para além da tributação (e despesa pública) devem ser adicionais e não substitutos.

Posição do governo?

2 DESTAQUES Canal do Moçambique 12 de Fevereiro de 2011

Mega-projectos criam contradição entre governador do Banco Central e membros do Governo

Esperança Dias, ministra dos Recursos Minerais, e Alinda Cuarenha, ministra da Planificação e Desenvolvimento, disseram publicamente não haver necessidade para a renegociação dos contratos com os mega-projectos. Agora, o Governador do Banco Central, Ernesto Gove vem defender a necessidade da sua renegociação.

12 NACIONAL 12 de Janeiro 2012

Mega-projectos: A riqueza que pode afundar o País

+ Enquanto os investidores querem benefícios, outros não sabem da sua existência. No Parlamento, as divergências são profundas sobre o assunto.

Portal do Governo de Moçambique

Entrada | Governo | Documentos | Legislação | Serviços | Informação | Ajuda

você está aqui: entrada → notícias → economia e negócios → maio 2011 → governo admite renegociar mega-projectos

Entrada

Governo admite renegociar mega-projectos

Maputo, 11 Mai. (AW) - O Primeiro-Ministro moçambicano, Aires Ali, admitiu hoje, em Maputo, a possibilidade de o Governo renegociar os mega-projectos com os investidores, mas defendeu que tal deve ser feito com base num diálogo "profundo e responsável".

1 Agosto 2011						
Do	21	22	23	24	25	26
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

6 | Economia | 26 OUT DEZEMBRO DE 2012

*Mega projectos: Cláusulas fiscais no topo

Contributo fiscal dos megaprojectos para o desenvolvimento: Desafios

- Mobilizar mais recursos e ligar mais ao crescimento da economia;
- Renegociação de contratos;
- Revisão da legislação (bem vinda mas quanto ficará de fora? Moratória?);
- Implementação da legislação e contratos (capacidade da ATM de avaliação da massa tributável)
- Estrategia de desenvolvimento e despesa pública (papel estratégico dos megaprojectos no desenvolvimento, melhor ligação dos megaprojectos com a economia nacional, distribuição dos ganhos do crescimento, diversificação e sustentabilidade da economia para além da exploração de recursos não renováveis);
- Transparência;
- Uso da informação disponível e participação pública.

Obrigado

- Rogerio.ossemane@iese.ac.mz
 - www.iese.ac.mz